

Seção: Ecologia Vegetal

INCREMENTO RADIAL DE SEIS ESPÉCIES ARBÓREAS DO NORTE DE MINAS GERAIS
PELA ANÁLISE DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO

Tayrine Vieira MARTINS (1)

Vanessa da Fontoura Custódio MONTEIRO (2)

Ana Carolina Maioli Campos BARBOSA (3)

Marco Aurelio Leite FONTES (3)

Rubens Manoel dos SANTOS (3)

O norte de Minas Gerais é uma região promissora para estudos dendroecológicos, uma vez que apresenta condições edafoclimáticas capazes de induzir a formação de anéis de crescimento anuais no lenho das árvores de formações de cerrado, caatinga arbórea e florestas estacionais decíduais. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo estudar o crescimento radial de espécies arbóreas dessas formações pela análise dos anéis de crescimento. Foram selecionadas seis espécies de cerrado e floresta estacional decidual nos municípios de Itacarambi, Januária e Pandeiros: *Aspidosperma pyrifolium* Mart., *Cedrela fissilis* Vell., *Ceiba pubiflora* (A. St.-Hil.) K. Schum., *Ceiba rubriflora* Carv.-Sobr. & L.P. Queiroz, *Hymenaea martiana* Hayne, *Hymenaea stignocarpa* Mart. ex Hayne. As amostras de lenho foram obtidas com trado de incremento, sendo posteriormente tratadas e polidas para observação sob lupa estereomicroscópica. A idade mínima e o incremento anual foram obtidos pela contagem dos anéis e sua medição no Lintab 6. Com os dados foi possível obter as curvas de crescimento por espécie e determinar as taxas de incremento médio anual (IMA). As idades mínimas estimadas pela contagem dos anéis variaram de 48 a 105 anos. Os valores de diâmetro à altura do peito (DAP) estimados pela medição dos anéis foram bastante semelhantes aos observados em campo, apresentando um coeficiente de determinação de 0,83. Os valores de IMA foram negativamente correlacionados com a densidade da madeira disponível em literatura para as espécies estudadas ($R^2 = 0,72$), variando de 0,25 cm/ano, para *A. pyrifolium*, a 0,71 cm/ano, para *C. Pubiflora*. Os resultados confirmam a vocação das espécies estudadas para estudos dendroecológicos e podem auxiliar nos estudos de dinâmica do estrato arbóreo. Também se faz necessário a investigação de um número cada vez maior de espécies.

Palavras-chave: Dendroecologia, Taxa de incremento, curva de crescimento

Créditos de Financiamento: FAPEMIG- Projeto CRAAPQ 02435-10.

(1) Universidade Federal de Lavras/ UFLA, Cx. Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras/ MG. Departamento de Ciências Florestais/ tatavmartins@gmail.com

(2) Departamento de Biologia- Universidade Federal de Lavras/ UFLA.

(3) Departamento de Ciências Florestais- Universidade Federal de Lavras.